

# Capítulo 21 - Análise Combinatória - Métodos de Contagem

Exercícios Respondidos, Básicos, Complementares e Questões de Vestibular



Daniel de Lima Claudino

## Referência Bibliográfica

PAIVA, Manoel Rodrigues. **Matemática**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2004.

12 de Dezembro de 2022

# Sumário

<b>1</b>	<b>Mapa Mental - Análise Combinatória</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Exercícios Resolvidos</b>	<b>1</b>

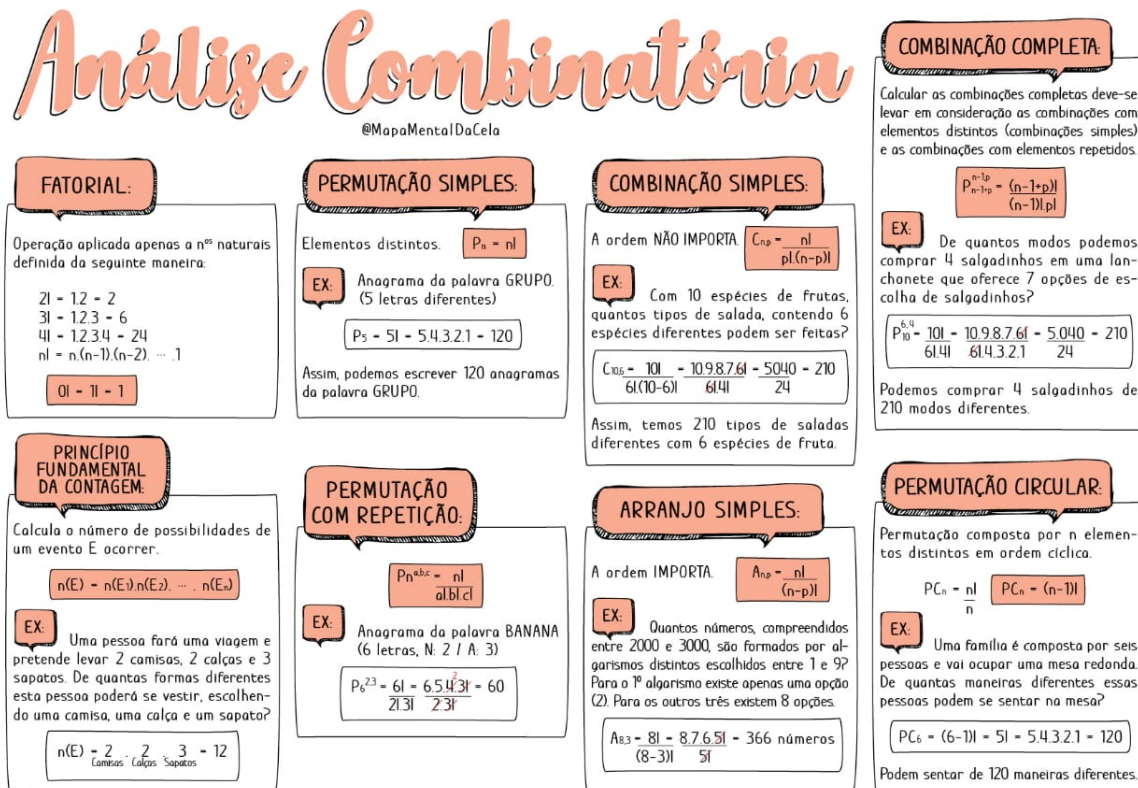
## Lista de Figuras

1	Mapa Mental - Análise Combinatória . . . . .	1
---	--	---

## Lista de Tabelas

# 1 Mapa Mental - Análise Combinatória

Figura 1: Mapa Mental - Análise Combinatória



Fonte: Site Infinitus - Conhecimento nas medidas exatas

## 2 Exercícios Resolvidos

**R1** Uma montadora de automóveis apresenta um carro em **quatro modelos** diferentes e em **cinco cores** diferentes. Um consumidor que quiser adquirir esse veículo terá quantas opções de escolha?

- O que contar?:** Quantas opções de escolha de veículo o consumidor terá?
- Restrições do(s) Experimento(s):** Nenhuma.
- Experimento 1:** Escolher uma das opções de modelo.  $n_1$  possui 5 resultados possíveis.
- Experimento 2:** Escolher uma das opções de cor.  $n_2$  possui 4 resultados possíveis.
- Cálculo:** Pelo princípio fundamental da contagem (PFC), o experimento composto 1 e 2, nessa ordem, tem  $n_1 \times n_2$  resultados possíveis, ou seja,  $5 \times 4 = 20$  opções de escolha.
- Conclusão:** existem 20 opções de escolha de veículos para o consumidor.

**R2** Quantos números naturais de três algarismos podem ser formados com os algarismos  $A = \{1, 2, 6, 8, 9\}$  ?

- ① **O que contar?:** Quantos números naturais de três algarismos podem ser formados com os algarismos dados.
- ② **Restrições do(s) Experimento(s):** Nenhuma.
- ③ **Experimento 1:**  $E_1$  = Preencher a posição das unidades com um dos algarismos dados. Sendo  $n_1$  o número de resultados possíveis do **experimento 1**,  $n_1$  possui  $n(A)$  resultados possíveis, ou seja,  $n_1 = n(A) = 5$ .
- ④ **Experimento 2:**  $E_2$  = Preencher a posição das dezenas com um dos algarismos dados. Sendo  $n_2$  o número de resultados possíveis do **experimento 2**,  $n_2$  possui  $n(A)$  resultados possíveis, já que nenhuma restrição existe para realizarmos o experimento, ou seja,  $n_2 = n(A) = 5$ .
- ⑤ **Experimento 2:**  $E_3$  = Preencher a posição das centenas com um dos algarismos dados. Sendo  $n_3$  o número de resultados possíveis do **experimento 2**,  $n_3$  possui  $n(A)$  resultados possíveis, já que nenhuma restrição existe para realizarmos o experimento, ou seja,  $n_3 = n(A) = 5$ .
- ⑥ **Cálculo:** Pelo princípio fundamental da contagem (PFC), os experimentos 1, 2 e 3 apresentam, respectivamente,  $n_1$ ,  $n_2$  e  $n_3$  resultados possíveis, logo o experimento composto 1, 2 e 3 possuem, nessa ordem,  $n_1 \times n_2 \times n_3$  ou  $5 \times 5 \times 5 = 125$  resultados possíveis.
- ⑦ **Conclusão:** Podemos formar **125 números naturais de três algarismos** com os números dados.

**R3** Quantos números naturais de três algarismos **distintos** podem ser formados com os algarismos  $A = \{1, 2, 6, 8, 9\}$  ?

- ① **O que contar?:** Quantos números naturais de três algarismos **distintos** podem ser formados com os algarismos dados.
- ② **Restrições do(s) Experimento(s):** Os números escolhidos em cada experimento devem ser distintos.
- ③ **Experimento 1:**  $E_1$  = Preencher a posição das unidades com um dos algarismos dados. Sendo  $n_1$  o número de resultados possíveis do **experimento 1**,  $n_1$  possui  $n(A)$  resultados possíveis, ou seja,  $n_1 = n(A) = 5$ .
- ④ **Experimento 2:**  $E_2$  = Preencher a posição das dezenas com um dos algarismos dados. Sendo  $n_2$  o número de resultados possíveis do **experimento 2**,  $n_2$  possui  $n(A) - 1$  resultados possíveis, pois um dos algarismos já foi escolhido no experimento 1, ou seja,  $n_2 = n(A) - 1 = 5 - 1 = 4$ .
- ⑤ **Experimento 3:**  $E_3$  = Preencher a posição das centenas com um dos algarismos dados. Sendo  $n_3$  o número de resultados possíveis do **experimento 3**,  $n_3$  possui  $n(A) - 2$  resultados possíveis, pois um dos algarismos já foi escolhido no **experimento 1** e outro no **experimento 2**, ou seja,  $n_3 = n(A) - 2 = 5 - 2 = 3$ .
- ⑥ **Cálculo:** Pelo princípio fundamental da contagem (PFC), os experimentos 1, 2 e 3 apresentam, respectivamente,  $n_1$ ,  $n_2$  e  $n_3$  resultados possíveis, logo o experimento composto 1, 2 e 3 possuem, nessa ordem,  $n_1 \times n_2 \times n_3$  ou  $5 \times 4 \times 3 = 60$  resultados possíveis.
- ⑦ **Conclusão:** Podemos formar **60 números naturais de três algarismos distintos** com os números dados.

**R4** Quantos números naturais de três algarismos **distintos** podem ser formados com os algarismos  $A = \{0, 1, 2, 6, 8\}$  ?

- ① **O que contar?:** Quantos números naturais de três algarismos **distintos** podem ser formados com os algarismos dados.
- ② **Restrições do(s) Experimento(s):**
  - a) Os números escolhidos em cada experimento devem ser distintos.
  - b) A posição da **centena** não pode conter o número zero ( 0 ), pois, nesse caso, o número natural formado não terá três algarismos, e sim dois.
- ③ **Experimento 1:**  $E_1$  = Preencher a posição das centenas com um dos algarismos dados, observando as duas restrições apontadas do experimento.  
Lembrando que o zero não pode ser escolhido. Sendo  $n_1$  o número de resultados possíveis do **experimento 1**,  $n_1$  possui  $n(A)$  resultados possíveis, ou seja,  $n_1 = n(A) - 1 = 4$ .
- ④ **Experimento 2:**  $E_2$  = Preencher a posição das dezenas com um dos algarismos dados, observando as duas restrições apontadas do experimento.  
Lembrando que: (1) Já foi escolhido o algarismo das centenas e (2) para casa das dezenas o zero pode ser escolhido.  
Sendo  $n_2$  o número de resultados possíveis do **experimento 2**,  $n_2$  possui  $n(A) - 1$  resultados possíveis, pois um dos algarismos já foi escolhido no experimento 1 e o zero pode ser escolhido, ou seja,  $n_2 = n(A) - 1 = 5 - 1 = 4$ .
- ⑤ **Experimento 3:**  $E_3$  = Preencher a posição das unidades com um dos algarismos dados, observando as duas restrições apontadas do experimento.  
Lembrando que: (1) Já foi escolhido o algarismo das centenas e das dezenas e (2) para casa das unidades o zero pode ser escolhido.  
Sendo  $n_3$  o número de resultados possíveis do **experimento 3**,  $n_3$  possui  $n(A) - 2$  resultados possíveis, pois um dos algarismos já foi escolhido no experimento 1, outro algarismo no experimento 2 e o zero pode ser escolhido, ou seja,  $n_3 = n(A) - 2 = 5 - 2 = 3$ .
- ⑥ **Cálculo:** Pelo princípio fundamental da contagem (PFC), os experimentos 1, 2 e 3 apresentam, respectivamente,  $n_1$ ,  $n_2$  e  $n_3$  resultados possíveis, logo o experimento composto 1, 2 e 3 possuem, nessa ordem,  $n_1 \times n_2 \times n_3$  ou  $4 \times 4 \times 3 = 48$  resultados possíveis.
- ⑦ **Conclusão:** Podemos formar **48 números naturais de três algarismos distintos** com os números dados.

**R5** Quantos divisores naturais possui o número 72?

- ① **O que contar?** Quantos divisores naturais possui o número 72.
- ② **Restrições do(s) Experimento(s):** Nenhum.
- ③ Fatoramos o número 72.

Fatoração do número 72

72	2
36	2
18	2
9	3
3	3
1	$2^4 \cdot 3^2$

- ④ A partir da fatoração realizada no item 3, podemos construir uma lista de divisores do número 72. Qualquer número que pode ser escrito através do produto  $2^{\{0..3\}} \times 3^{\{0..2\}}$ , com  $x \in \{0, 1, 2, 3\}$  e  $y \in \{0, 1, 2\}$ , é um divisor de 72. Ou seja, os divisores são:

$$D(72) = \{2^0 \times 3^0, 2^0 \times 3^1, 2^0 \times 3^2, 2^1 \times 3^0, 2^1 \times 3^1, 2^1 \times 3^2, 2^2 \times 3^0, 2^2 \times 3^1, 2^2 \times 3^2, 2^3 \times 3^0, 2^3 \times 3^1, 2^3 \times 3^2\}$$

ou

$$D(72) = \{1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 12, 18, 24, 36, 72\}$$

Um outra forma, mais genérica e rápida, de constatar que 72 possui 12 divisores é descobrir de quantas maneiras, no produto  $2^{\{0..3\}} \times 3^{\{0..2\}}$ , com  $x \in \{0, 1, 2, 3\}$  e  $y \in \{0, 1, 2\}$ , eu posso preencher o expoente do 2 e o expoente do 3.

Percebe-se que, tal qual respondemos nas questões anteriores, pelo princípio fundamental da contagem (PFC), temos dois experimentos:  $E_1$  = Preencher o expoente do 2 e  $E_2$  = Preencher o expoente do 3. Sendo  $n_1$  o número de resultados possíveis do experimento  $E_1$  e  $n_2$  o número de resultados possíveis do experimento  $E_2$ , temos que pelo PFC, o experimento composto  $E_1$  e  $E_2$ , nessa ordem, apresenta  $n_1 \times n_2$  resultados possíveis, ou seja  $4 \times 3 = 12$  números (divisores).

- ⑦ **Conclusão:** O número 72 possui 12 divisores naturais